



SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO À SAÚDE  
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

### UPA IMBIRIBEIRA



Período Janeiro a Março de 2013

Junho 2013

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 004/2010, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde IPAS-Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde, para o gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento – UPA IMBIRIBEIRA, no município de Recife, referente ao período de Janeiro a Março de 2013.

A Lei Estadual nº 11.743, de 20 de janeiro de 2000, alterada pela Lei nº 12.973, de 25/12/2005, regulamentada pelo Decreto nº 23.046, de 19 de fevereiro de 2001, fundamentaram o Processo Público de Seleção nº 001/2010 de entidade de direito privado sem fins econômicos, qualificada ou que pretendesse qualificar-se como Organização Social para celebrar Contrato de Gestão para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento - UPA IMBIRIBEIRA, do qual se sagrou vencedora a O.S. IPAS-Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde, sendo assinado o contrato nº 004/2010, em 01/03/2010 e publicação em Diário Oficial do Estado em 28 de maio de 2010.

O Relatório de Gestão configura um instrumento privilegiado de monitoramento por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento das ações pela unidade, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, os desafios que se apresentam, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

Os relatórios trimestrais de monitoramento dos contratos de gestão das UPA foram realizados a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, objetivando a verificação do cumprimento das metas pactuadas.

## **UPA IMBIRIBEIRA**

A UPA IMBIRIBEIRA realiza procedimentos de baixa e média complexidade 24 horas por dia, com atendimento de emergência em clínica médica, ortopedia e pediatria e conta com suporte ininterrupto de laboratório de patologia clínica de urgência, radiologia, equipamentos para a atenção às urgências, medicamentos, leitos de observação até 24 horas, além de acesso a transporte adequado e ligação com a rede hospitalar através da central de regulação da SES-PE e o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel.

A unidade está localizada em zona considerada de grande incidência de acidentes e lesões por violência, em local de fácil acesso ao usuário.

Sua área de construção é 1.326,31m<sup>2</sup> e conta com sala de recepção e de espera, brinquedoteca, classificação de risco, consultórios para atendimento de ortopedia, pediatria, clínica médica e serviço social, sala Vermelha (sala de suporte à vida), sala de procedimentos, salas de nebulização e de gesso, observação masculina, feminina e pediátrica, sala de medicação, farmácia, dispensação de medicamentos, almoxarifado, Raios-X , câmara escura e morgue. Possui áreas de depósito, rouparia, laboratório, acesso de ambulância, posto policial, segurança, depósito de material de limpeza, arquivo médico, sanitários públicos e elevador de cadeirantes, administração, refeitório, vestiário e repouso para os funcionários.

## **ANÁLISE DOS INDICADORES**

No trimestre em análise foram avaliados os indicadores de Produção e Qualidade, sendo estes compostos por: Escala Médica completa e Produção SIA (% glosas). Os indicadores 2011 (Classificação de Risco, Relatório de origem dos pacientes e Atenção ao usuário) são considerados como requisitos obrigatórios de qualidade desde a repactuação de metas 2012.

Dos 30% do repasse financeiro relativos à parte variável, 20% será condicionado à Produção; 5% condicionado a Escala Médica Completa, e 5% a Produção SIA .

## PRODUÇÃO

Na avaliação da Produção, são considerados os atendimentos de urgência que foram realizados pela UPA IMBIRIBEIRA às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do trimestre em análise, onde 20% da parte do repasse financeiro variável estão condicionados ao cumprimento de no mínimo de 85% da meta contratada de consultas de urgência/emergência. Como mostra tabela abaixo, o desconto por não cumprimento de meta, obedece a parâmetros contratuais.

**Tabela 1: Produção – repasse conforme percentual de execução**

	<b>ATIVIDADE REALIZADA</b>	<b>VALOR A PAGAR (R\$)</b>
<b>URGÊNCIA / EMERGÊNCIA</b>	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Menor que 55% do volume contratado	55% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade

No período em análise, a UPA IMBIRIBEIRA cumpriu 96,11% da meta contratualizada. Como mostra a tabela 2 a unidade realizou 38.924 atendimentos de urgência/emergência, o que dá uma média de 432 atendimentos/dia, estando de acordo com a Portaria MS nº 2.648 de 2011, que é de 301 a 450 atendimentos/dia para UPA porte III, que é a classificação de todas as UPA em Pernambuco.

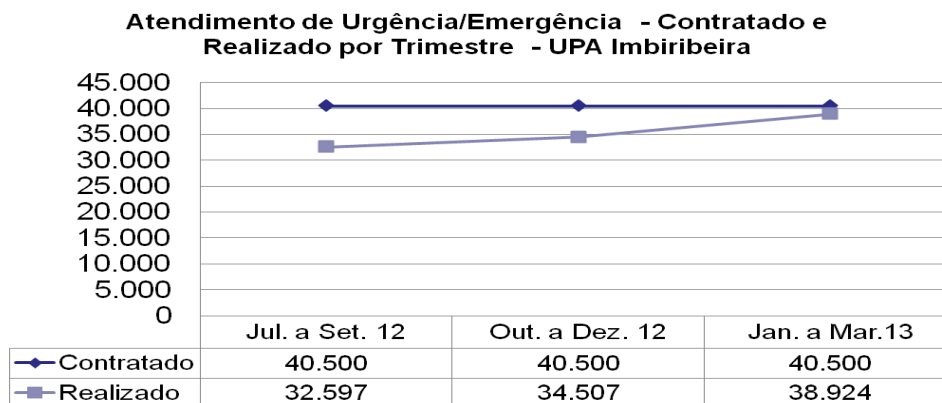
**Tabela 2: Consultas de Urgência/emergência – Contratada e realizada  
Janeiro a março de 2013 UPA Torrões**

	Contratado	Realizado	% Realizado	Atendimento Urgência/SIA
Janeiro	13.500	13.687	101,38	13.687
Fevereiro	13.500	11.785	87,29	11.785
Março	13.500	13.452	99,64	-
<b>Total</b>	<b>40.500</b>	<b>38.924</b>	<b>96,11</b>	

Fonte: Relatórios Gerenciais

Como mostra a tabela 1 a UPA IMBIRIBEIRA alcançou meta contratada de produção no trimestre, sendo identificada a tendência crescente de Produção (gráfico 1). Quanto a Produção SIA/SUS, por problema no sistema, não foi possível compararmos o mês de março.

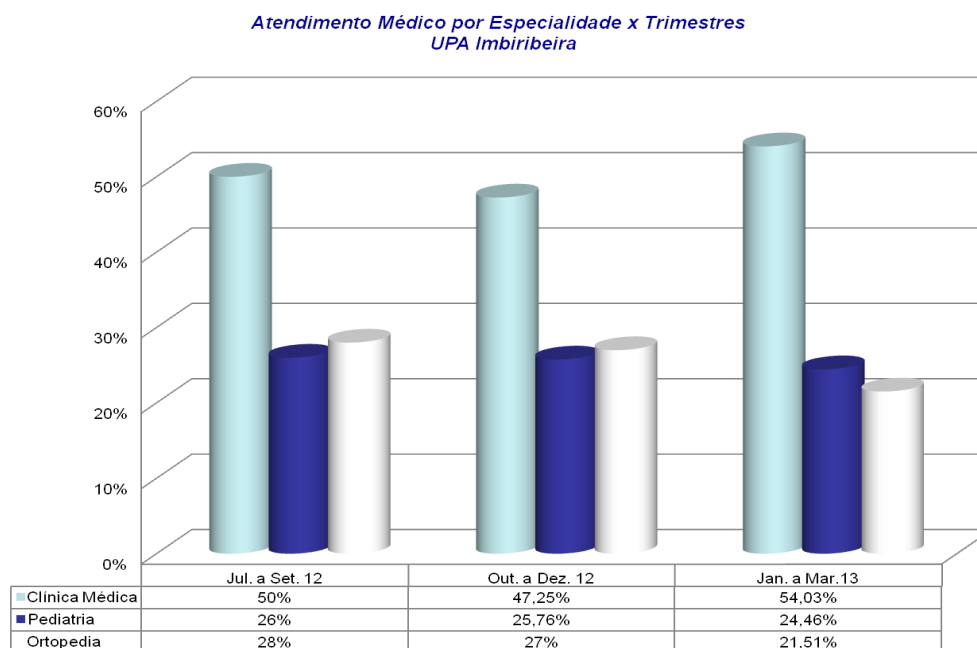
**Gráfico 1**



Fonte: Relatórios Gerenciais

O gráfico 2 apresenta o total de atendimentos da UPA IMBIRIBEIRA nos últimos trimestres com proporcionalidade entre as clínicas

**Gráfico 2**



Fonte: Relatórios Gerenciais

Neste início de 2013, a especialidade de Clínica Médica prevaleceu na UPA IMBIRIBEIRA perfazendo 54,03% dos atendimentos realizados, seguido da pediatria com 24,46% e ortopedia com 21,51%. Percebe-se que a especialidade de Clínica Médica prevalece como a mais procurada pelos usuários.

### Escala Médica

A UPA Imbiribeira, no trimestre em estudo, apresentou escala médica completa, tendo alcançado meta pactuada.

### Produção SIA (% glosa)

A produção SIA (% de glosa) é um indicador de qualidade, onde a taxa máxima de glosa é de no máximo 10% da produção apresentada no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). A tabela 3 apresenta o total de produção apresentada/aprovada e % de rejeição (glosa) de Janeiro a Março de 2013.

<b>Tabela 3. Produção Ambulatorial – SIA/SUS</b>					
<b>UPA Imbiribeira</b>					
	<b>Apresentada</b>	<b>Aprovada</b>	<b>% de Rejeição</b>	<b>Valor (R\$) Aprovado</b>	<b>Valor (R\$) Rejeitado</b>
<b>Janeiro</b>	52.530	52.529	0,002	348.265,37	23,16
<b>Fevereiro</b>	45.732	45.732	0,00	305.811,61	-
<b>Março</b>	23.903	23.885	0,075	207.179,95	429,37
<b>Total</b>	122.165	122.146	0,075	654.284,16	452,53

Fonte: DATASUS

A UPA IMBIRIBEIRA no trimestre em análise apresentou apenas 0,0075% de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial, considerando cumprida a meta de produção SIA desta UPA; dos 122,165 procedimentos apresentados, 122.146 foram aprovados, o que representa o valor de R\$ 654.284,16 sendo o valor rejeitado de R\$ 452,53.

Um dado que chama atenção na tabela 3 é que a produção de março que supera os 13.000 atendimentos, vide tabela 2, apresenta um total de apenas 23.903 procedimentos SIA/SUS, sendo identificada falha na alimentação do sistema que será corrigida pela SES/PE, já que a falha não foi da unidade.

## **REQUISITOS OBRIGATÓRIOS DE QUALIDADE**

### **Classificação de Risco**

O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

As duas atividades, Acolhimento e Avaliação/Classificação de Risco, portanto, têm objetivos complementares, podendo coexistir ou funcionar em locais separados nas unidades. Os objetivos primários são: avaliar o paciente logo na sua chegada à **UPA** e reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade. Os pacientes deverão ser encaminhados diretamente às especialidades conforme protocolo, e deverão ser informados pelo Acolhimento sobre o tempo de espera, além de receber ampla informação sobre o serviço aos usuários, familiares e acompanhantes.

O protocolo adotado na UPA de IMBIRIBEIRA para Classificação de Risco é o Manchester, que segmenta os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso. O paciente é classificado por cores que pode ser vermelha, que identifica as verdadeiras emergências e o paciente deve ser atendido imediatamente; a laranja identifica paciente muito urgente, com atendimento em até 10 minutos; amarela, que identifica um caso urgente e o paciente deve ser atendido em até 30 minutos; verde, que identifica um caso pouco urgente e o paciente pode



ser atendido em até 120 minutos ou azul, que são os casos não urgentes e o paciente pode ser atendido em até 240 minutos, atualmente, este usuário, que não possui perfil para unidade, está sendo encaminhado à rede municipal de saúde. A tabela 4 apresenta o total de classificação de risco por nível de complexidade no período, com posterior representação gráfica.

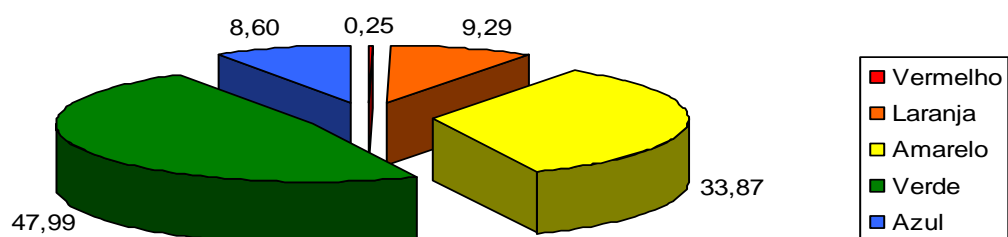
**Tabela 4: Atendimentos por Classificação de Risco – UPA IMBIRIBEIRA**

Classificação	Realizado	% Realizado
Vermelho	101	0,25
Laranja	3.824	9,29
Amarelo	13.943	33,87
Verde	19.756	47,99
Azul	3.539	8,60
<b>Total</b>	<b>41.163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais

**Gráfico 3.**

**Percentual de Classificação de Risco UPA Imbiribeira**



Fonte: Relatórios Gerenciais

No período em análise, foram realizadas **41.163** classificações, das quais 0,25% foram vermelha, 9,29% i laranja, 33,87% Amarela, 47,99% Verde e 8,60% Azul, a UPA IMBIRIBEIRA permanece como uma unidade de complexidade crescente, onde que o somatório de pacientes vermelho, laranja e amarelo corresponde 43,41%.

A UPA de IMBIRIBEIRA cumpriu a meta de estruturação do serviço de acolhimento e Classificação de Risco, conforme comprovam os relatórios mensais da unidade. A Classificação é feita por dois profissionais, enfermeiros capacitados para tal ação utilizando o protocolo Manchester em duas salas distintas.

### **Atenção ao Usuário**

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço pelos pacientes e/ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado. A tabela 5 mostra as queixas mais prevalentes da UPA IMBIRIBEIRA nos últimos três trimestres.

**Tabela 5: Queixas mais Prevalentes por Trimestre – UPA Imbiribeira**

<b>Jul. a set. 2012</b>	<b>Out. a Dez. 2012</b>	<b>Jan. a Março de 2013</b>
<b>Demora atendimento médico</b>	<b>Demora atendimento ortopedia</b>	<b>Demora atendimento ortopedia</b>
<b>Demora nas transferências</b>	<b>Demora atendimento médico</b>	<b>Demora atendimento clínico</b>
<b>Demora no ACCR</b>	<b>Demora no ACCR</b>	<b>Ausência de Pneumologista</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais

A meta foi considerada cumprida, pois a UPA IMBIRIBEIRA apresenta o Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação e resolução de 100% das queixas recebidas que estão sob sua governabilidade.

### **Relatório de Origem dos Pacientes**

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da **UPA** por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido e 98% de CEP compatíveis com o código IBGE.

A meta foi considerada cumprida pelo envio de relatório que aponta o processo de sistematização do cadastro dos pacientes na unidade, com identificação de sua origem, e identificação dos pacientes atendidos na UPA IMBIRIBEIRA, na sua maioria, da área de abrangência da unidade.

## DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

### Caracterização do Contrato de Gestão

Repasse de Recursos mensal da unidade é de R\$1.012.121,19 que é dividido no repasse fixo de R\$708.484,83 (70% do repasse total) e R\$303.636,36 (30% do valor total) que corresponde ao repasse variável de Produção(20%) e ao recurso variável dos Indicadores de Qualidade (10% do total), subdividido em 5% do Indicador Percentual de Glosa e 5% para Escala Médica Completa.

### COMPARATIVO TRIMESTRAL

COMPARATIVO RECURSOS HUMANOS - UPA IMBIRIBEIRA 4º Trimestre ano III - Jan a Mar/2013										
CATEGORIA PROFISSIONAL	TIPO	JANEIRO			% relação custo mês JAN/FEV	FEVEREIRO		% relação custo mês FEV/MAR	MARÇO	
		QTD	REMUNERAÇÃO	QTD		REMUNERAÇÃO	QTD		REMUNERAÇÃO	
ADMINISTRATIVO	CLT	26	119.080,96	4,00%	25	123.840,91	6,70%	23	132.142,01	
MÉDICOS		54	292.877,73	11,49%	52	326.541,42	-18,91%	37	264.793,23	
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		134	145.738,26	-22,02%	134	113.649,63	-4,85%	133	108.133,76	
BENEFÍCIOS			9.293,69	341,52%		41.033,04	26,91%		52.076,93	
IMPOSTOS+PROVISÕES			221.188,51	-2,28%		216.154,42	-5,64%		203.959,51	
SUBTOTAL 01		214	788.179,15	4,19%	211	821.219,42	-7,32%	193	761.105,44	
MÉDICOS	PESSOA JURÍDICA	13	97.040,00	-2,47%	14	94.640,00	-6,80%	14	88.208,00	
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	
MÉDICOS	PESSOA FÍSICA	12	0,00	#DIV/0!	9	0,00	#DIV/0!	9	16.040,97	
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		2	0,00	#DIV/0!	1	0,00	#DIV/0!	0	0,00	
ADMINISTRATIVO	PESSOA FÍSICA	1	38.142,45	-42,05%	2	22.104,82	-100,00%	0	0,00	
SUBTOTAL 02		28	135.182,45	-13,64%	26	116.744,82	-10,70%	23	104.248,97	
TOTAL RH (CLT+TERCERIZADO)		242	923.361,60	1,58%	237	937.964,24	-7,74%	216	865.354,41	
TOTAL DA REPASSE/RECEITAS			R\$ 1.027.114,26	-0,03%		R\$ 1.026.854,25	0,10%		R\$ 1.027.854,94	
TOTAL RH % EM RELAÇÃO A PARCELA			89,90%	1,61%		91,34%	-7,83%		84,19%	
PRODUÇÃO			13.687	-13,90%		11.785	14,15%		13.452	
CUSTO MÉDIO - RH /PRODUÇÃO			R\$ 67,46	17,98%		R\$ 79,59	-19,17%		R\$ 64,33	
TURNOVER			4,00			3,66			5,74	
OBS: TOTAL CLT EM RELAÇÃO A PARCELA			76,74%			79,97%			74,05%	

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITO A ALTERAÇÕES

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA EXECUTIVA DA ATENÇÃO À SAÚDE  
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

COMPARATIVO CONSUMO - UPA IMBIRIBEIRA 4º Trimestre ano III - Jan a Mar/2013					
DESCRIÇÃO	JANEIRO	% relação custo mês JAN/FEV	FEVEREIRO	% relação custo mês FEV/MAR	MARÇO
	VALOR MENSAL		VALOR MENSAL		VALOR MENSAL
2. INSUMOS	74.257,68	7,58%	79.882,79	7,88%	86.179,07
3. MATERIAS/CONSUMOS DIVERSOS	54.110,53	-56,40%	23.591,56	1,64%	23.977,33
4. SEGUROS /TRIBUTOS	389,17	734,44%	3.247,39	495,77%	19.346,88
5. DESPESAS GERAIS	74.439,17	-52,28%	35.522,37	55,86%	55.364,59
6. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	222.603,35	-11,72%	196.521,16	16,19%	228.333,77
7. MANUTENÇÃO	4.004,00	10,48%	4.423,60	5,91%	4.684,97
<b>TOTAL CONSUMO</b>	<b>429.803,90</b>	<b>-20,15%</b>	<b>343.188,87</b>	<b>21,77%</b>	<b>417.886,61</b>
<b>TOTAL (CLT + CONSUMO)</b>	<b>1.217.983,05</b>	<b>-4,40%</b>	<b>1.164.408,29</b>	<b>1,25%</b>	<b>1.178.992,05</b>
<b>DEFICIT/ SUPERAVIT</b>	<b>R\$ (190.868,79)</b>	<b>-27,93%</b>	<b>R\$ (137.554,04)</b>	<b>9,87%</b>	<b>R\$ (151.137,11)</b>
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>13.687</b>	<b>-13,90%</b>	<b>11.785</b>	<b>14,15%</b>	<b>13.452</b>
<b>CUSTO MÉDIO - CONSUMO/PRODUÇÃO</b>	<b>R\$ 7,58</b>	<b>-0,50%</b>	<b>R\$ 7,54</b>	<b>60,16%</b>	<b>R\$ 12,08</b>

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITO A ALTERAÇÕES

COMPARATIVO TRIMESTRAL UPA IMBIRIBEIRA X UPA DE COMPLEXIDADES SEMELHANTES JANEIRO A MARÇO DE 2013								
DESCRIÇÃO	QTD MÉDIA	UPA IMBIRIBEIRA	% relação custo UPA IMBIRIBEIRA x UPA Y	QTD MÉDIA	UPA Y	% relação custo UPA IMBIRIBEIRA x UPA Z	QTD MÉDIA	UPA Z
		MÉDIA TRIMESTRE			MÉDIA TRIMESTRE			MÉDIA TRIMESTRE
1. PESSOAL	206	790.168,00	0,20%	230	791.719,39	6,99%	221	845.433,41
ADMINISTRATIVO	25	125.021,29	-32,79%	60	84.029,13	-32,62%	81	84.237,72
MÉDICOS	48	294.737,46	-0,59%	62	293.010,41	28,63%	52	379.129,36
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	134	122.507,22	14,23%	108	139.945,78	25,45%	88	153.683,92
BENEFÍCIOS		34.134,55	106,45%		70.471,87	-72,37%		9.429,76
IMPOSTOS+PROVISÕES		213.767,48	-4,45%		204.262,21	2,43%		218.952,65
2. INSUMOS		80.106,51	-22,76%		61.875,58	19,06%		95.377,86
3. MATERIAS/CONSUMOS DIVERSOS		33.893,14	3,64%		35.125,18	-66,90%		11.218,28
4. SEGUROS /TRIBUTOS		7.661,15	-3,20%		7.415,82	40,42%		10.757,44
5. DESPESAS GERAIS		55.108,71	-74,22%		14.209,71	-69,87%		16.606,28
6. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		215.819,43	-21,45%		169.524,70	-26,87%		157.836,95
7. MANUTENÇÃO		4.370,86	291,70%		17.120,77	117,86%		9.522,40
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>1.187.127,80</b>	<b>-7,59%</b>		<b>1.096.991,15</b>	<b>-3,40%</b>		<b>1.146.752,61</b>
<b>TOTAL DA REPASSE/RECEITAS (MÉDIA TRIMESTRAL)</b>		<b>1.027.274,48</b>	<b>-0,46%</b>		<b>1.022.547,26</b>	<b>-0,36%</b>		<b>1.023.573,33</b>
<b>DEFICIT/ SUPERAVIT</b>		<b>R\$ (159.853,31)</b>	<b>-53,43%</b>		<b>R\$ (74.443,89)</b>	<b>-22,94%</b>		<b>R\$ (123.179,28)</b>
<b>PRODUÇÃO MÉDIA</b>		<b>12.975</b>	<b>-16,16%</b>		<b>10.878</b>	<b>-15,03%</b>		<b>11.025</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS/PRODUÇÃO</b>		<b>R\$ 91,50</b>	<b>10,22%</b>		<b>R\$ 100,84</b>	<b>13,68%</b>		<b>R\$ 104,01</b>

FONTE: RELATÓRIOS MENSAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITO A ALTERAÇÕES

## **CONCLUSÃO**

No período em análise, a UPA IMBIRIBEIRA cumpriu 96,11% da meta contratualizada, realizando 38.924 atendimentos de urgência/emergência, atingindo uma média de 432 atendimentos/dia, estando de acordo com a Portaria MS nº 2.648 de 2011, que é de 301 a 450 atendimentos/dia para UPA porte III, que é a classificação de todas as UPA em Pernambuco. A unidade alcançou meta de produção.

Referente à Produção SIA (% de Glosa), a UPA IMBIRIBEIRA no trimestre em questão obteve apenas 0,075% de glosa, indicando que a meta relativa à Produção SIA foi considerada cumprida de maneira exemplar.

A UPA em questão apresentou escala médica completa no período avaliado, sendo considerada meta cumprida.

Os Requisitos de Qualidade Acolhimento e Classificação de Risco, Atenção ao Usuário, Qualidade da Informação e *Turnover*, são indicadores monitorados sem peso percentual para fins de avaliação, com todas as metas do período cumpridas. Tendo apenas um turnover superior a 2%.

Por fim, os relatórios mensais enviados pela unidade atenderam a expectativa pela sua organização, apresentação, sistematização, valorização de todas as categorias que trabalham para que o serviço funcione com qualidade em prol de todos que o procuram, entre outras ações executadas e muito bem ilustradas nos relatórios.

## **ALGUNS ENCAMINHAMENTOS**

- Foi solicitada a unidade um maior rigor no acompanhamento das trocas dos médicos de um plantão para o subsequente, pois a unidade não pode ficar descoberta decorrente da troca de plantão.

- Na próxima avaliação nº total de médicos será substituído pelo indicador “médico/24 horas”;
- Na avaliação justificar sempre quando o Turnover, for maior que o valor de referência;
- Unidade foi orientada a seguir as orientações do Manual Financeiro no quesito organização

**Enide M<sup>a</sup> B. Holanda de Azevêdo**  
Coordenadora de Normas Técnicas,  
Protocolos e Padronização